

# Segundo Caderno

discos

Sepultura e  
Cavalera Conspiracy

www.zerohora.com/segundocaderno

Editor: TICIANO OSÓRIO ☎ 3218-4383 ticiano.osorio@zerohora.com.br

Diagramação: LEONICE SCHMORANTZ

## Belo soco no estômago

A escritora Cíntia Moscovich comenta a estreia em ficção da jornalista Eliane Brum, que autografa “Uma Duas” hoje na Capital

CÍNTIA MOSCOVICH\*

Em 11 anos de Zero Hora e nos 10 anos como repórter especial da revista Época, Eliane Brum tornou-se conhecida por revestir sua linguagem com toques francamente afetivos – desobediência a uma das caras bases do jornalismo e, ao mesmo tempo, condição indispensável à literatura.

Em *Uma Duas* (que tem sessão de autógrafos hoje em Porto Alegre), Eliane chega a um grau de excelência formal que supera eventuais tensões entre gêneros: seu primeiro livro de ficção é um soco na boca do estômago. Sem, no entanto, deixar de ser belo.

A dupla central do romance é formada por uma velha, Maria Lúcia, que rechaça qualquer manifestação de afeto de sua filha, Laura, uma jornalista que abre talhos no corpo para aliviar a dor de uma ligação promíscua e violenta com a própria mãe. Valendo-se de três vozes narrativas, cada qual identificada por uma fonte de letra (o que, afora a impressão em laranja do miolo do livro, causa o estranhamento inicial), Eliane dá feição a essas duas mulheres – e às variantes de ficção e metaficção que as duas escrevem –, além de recorrer a um narrador em terceira pessoa, que acompanha e comenta as ações.

Dependentes uma do sofrimento da outra, peças móveis num jogo de espelhos que ambas manipulam, mãe e filha protagonizam um enredo impactante, conduzido com uma linguagem que, embora cedendo à necessidade da escatologia, raras vezes perde a elegância ou a força. Valendo-se de um sentido de realidade que chega ao exaspero e de um talento para a crueza desabrida, sem nenhum interesse para

conceder o que quer que seja, Eliane fala das solidões e de uma espécie de desesperança com os vínculos humanos, inclusive com os que deveriam ser os mais nobres e incondicionais.

Gaúcha nascida em 1966 em Ijuí, hoje colunista do site da Época e cronista do site Vida Breve, com quase 50 prêmios jornalísticos conquistados e três livros de não-ficção no currículo (*Coluna Prestes: O Averso da Lenda, A Vida que Ninguém Vê* e *Olho da Rua – Uma Repórter em Busca da Literatura da Vida Real*), Eliane sempre buscou contato com o comum das pessoas. Extraíndo do horror cotidiano sua matéria, a autora faz com que suas personagens, por mais vis que pareçam, se agarrem à vida. Uma cena é emblemática, a epifânica revelação em que Laura leva a mãe para o hospital e, ao cruzar o jardim do prédio, vê o movimento da rua, as mulheres a passear com seus cãeszinhos. Escreve a autora: “E nem naquele momento o cachorro deixa de fazer cocô. É isso, afinal, a vida. Só ao morrer descobrimos que essas cenas e esses dias patéticos são grandiosos. E que há poesia mesmo no cachorro que caga”.

Incômoda e fascinante, a prosa de Eliane reafirma as condições de mãe e de filha e, mais do que qualquer outra coisa, testemunha o nascimento maduro de uma grande ficcionista.

\*Escritora e jornalista, autora de “Duas Iguais”

### UMA DUAS

Romance de Eliane Brum. Lançamento da editora LeYa Brasil, 176 páginas, R\$ 34,90.

Sessão de autógrafos hoje, às 19h, na Livraria Cultura do shopping Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80, na Capital).

Onde estacionar: o shopping tem estacionamento próprio.



LEIA ENTREVISTA NA PÁGINA 3



Eliane no IAPI, bairro onde morou até se mudar para São Paulo

O logotipo é novo, mas a qualidade, o design e o conforto continuam os mesmos...

zigzagmoveis.comom



### Sofá LOFT

à partir de 1.299,00 à vista

ou 6X de 239,00 (total à prazo: 1.434,00)

\*frete não incluso \ cadastro suj. aprovação \ foto ilustrativa \ ref: 2,00 no E529



Timóteo, 565 \ Quintino, 836 \ Paraguassú, 1065 (Xangri-lá) \ zigzagmoveis \ @zigzagmoveis